

Movimento inaugura comitê

BRASÍLIA — O ministro das Comunicações e o diretor da Polícia Federal no governo João Figueiredo — Haroldo Corrêa de Matos e coronel Moacir Coelho — **colloriram**. Os dois estavam espremidos entre cerca de 500 pessoas presentes à inauguração da sede do Movimento Popular de Reconstrução Nacional da Candidatura de Fernando Collor, que será presidido pelo senador Itamar Franco, candidato a vice-presidente na chapa do ex-governador de Alagoas.

Na inauguração do prédio de três andares e 300 metros quadrados, Collor, que foi do PDS e tinha a seu lado o senador João Castello, líder do governo do general Garrastazu Médici no Senado, citou o regime militar, "que todos nós combatemos", e voltou a prometer salvação para "os descamisados, os pés descalços e os deserdados pela sorte" e cadeia para os corruptos.

Depois da bênção do comitê pelo padre Roque Viliatti, o ex-ministro Haroldo de Mattos, ostentando o adesivo do candidato do PRN na lapela do paletó, não se conteve: "Recebi uma lição de juventude. É disso que estamos precisando para sacudir o País." Ele não soube informar se outros ex-integrantes da equipe do general Figueiredo vão aderir a Collor. Entre os populares, discretamente, estava Flávio Sapha, que foi auxiliar do ex-porta-voz Carlos Átila.

O prédio onde funcionará o Move-

mento Popular Fernando Collor, que terá como função administrar as adesões de políticos de vários partidos, pertence ao empresário Paulo Octávio, um dos mais próximos colaboradores do candidato do PRN. Collor usa a casa de Paulo Octávio para encontros sigilosos.

Entre os parlamentares presentes estavam, além do senador João Castello (PDS-MA), os deputados Nelson Sábá (PFL-RJ), Fausto Rocha (PFL-SP), Narciso Mendes (PFL-AC), cuja adesão Collor recusara publicamente, Gidel Dantas (PDC-CE), Salatiel Carvalho (PFL-PE), Affonso Sancho (PDS-CE), Dionísio Hage (PFL-PA), Renato Johnson (PMDB-PR), José Carlos Martinez (PMDB-PR), José Gomes (PDC-GO), Freire Jr. (PMDB-TO), que pertenceram ao **Centrão** durante a Constituinte, o senador Ney Maranhão (PMB-PE) e os deputados Renan Calheiros (PRN-AL) e Arnaldo Faria de Sá (PRN-SP).

Enfeitada com material de campanha, estava presente também uma das maiores fãs de Collor, a segunda-secretária da Embaixada dos Estados Unidos, Ferguson-Augustus. Há mais de um mês ela frequenta o gabinete do deputado Arnaldo Faria de Sá, em busca de material e notícias do candidato. Mas ontem ela não entendia como o Movimento Popular Fernando Collor conseguia reunir tantos políticos de filiações diferentes em torno do mesmo candidato.